

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CULTURA INDÍGENA NO CONTEXTO ESCOLAR
IMPORTANCE OF TEACHING INDIGENOUS CULTURE IN THE SCHOOL CONTEXT

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.18.1-10

Franciléia Almeida Lima ¹**RESUMO**

A diversidade cultural dos povos indígenas no Brasil é vasta e significativa, englobando diferentes aspectos que refletem a riqueza de suas tradições. O objetivo deste estudo é analisar a relevância do ensino da cultura indígena no ambiente escolar, utilizando uma abordagem qualitativa por meio de revisão bibliográfica. A pesquisa baseou-se nas bases de dados ERIC e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chave "cultura", "ensino" e "indígena". Os resultados destacam a importância do ensino da cultura indígena como ferramenta fundamental para combater a persistente desinformação em relação aos povos indígenas. A inclusão desses conteúdos nos currículos escolares emerge como um meio eficaz de promover o respeito e a valorização da diversidade cultural. As considerações finais ressaltam que o ensino sobre a cultura indígena desempenha um papel crucial na valorização e respeito à diversidade cultural, simultaneamente contribuindo para a preservação das tradições e línguas desses povos. Essa abordagem não apenas enriquece o conhecimento dos estudantes, mas também promove uma sociedade mais inclusiva e consciente das complexidades culturais que constituem a identidade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Ensino; Indígena.**ABSTRACT**

The cultural diversity of indigenous peoples in Brazil is vast and expressive, comprising different aspects that reflect the richness of their traditions. The aim of this study is to analyze the importance of teaching indigenous culture in the school context, using a qualitative approach through literature review. The research was based on the ERIC and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, using the keywords "culture," "teaching," and "indigenous." The results highlight the significance of teaching indigenous culture as a fundamental tool to combat persistent misinformation regarding indigenous peoples. The inclusion of these contents in school curricula emerges as an effective means of promoting respect and appreciation for cultural diversity. The concluding remarks emphasize that teaching about indigenous culture plays a crucial role in valuing and respecting cultural diversity, simultaneously contributing to the preservation of the traditions and languages of these peoples. This approach not only enriches students' knowledge but also fosters a more inclusive society that is aware of the cultural complexities that constitute the Brazilian identity.

KEYWORDS: Culture; Teaching; Indigenous.

Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande, Brasil (2013)
Professor do E. M. E. I. Joaquim Roberto Sobrinho, Brasil. **E-MAIL:** cilaalmeida_21@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:**
lattes.cnpq.br/5608266965178555.

INTRODUÇÃO

A diversidade cultural dos povos indígenas no Brasil é muito rica e expressiva, e é composta por diferentes aspectos, como língua, crenças, costumes, tradições, técnicas e práticas socioeconômicas. As comunidades indígenas têm seus próprios idiomas, que são utilizados como forma de comunicação interna e expressão cultural (FONTENELE; CAVALCANTE, 2020).

Cada povo possui sua própria mitologia, rituais e práticas religiosas que são passadas de geração em geração, sendo que a espiritualidade é uma parte fundamental da vida desses povos e está presente em sua relação com a natureza e com os seres sobrenaturais (SOUSA, 2022).

Nesse sentido, a educação sobre a cultura indígena permite que os alunos entendam e valorizem a diversidade cultural existente no país. Isso promove o respeito às diferenças e combate o preconceito e a discriminação. Vale destacar que os povos indígenas são os primeiros habitantes do Brasil e possuem uma história ancestral rica e diversa. Dessa forma, prender sobre a cultura indígena é essencial para compreender o processo de formação do país e a influência desses povos em sua cultura, costumes e tradições (ZANIN; SILVA; CRISTOFOLI, 2018).

Com o ensino sobre a cultura indígena, os alunos também aprendem sobre a importância de preservar e valorizar a cultura desses povos. Isso é fundamental para garantir a sua continuidade e evitar a perda de conhecimentos e tradições importantes (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2023).

Assim, originou-se a questão norteadora: qual a importância do ensino da cultura indígena no contexto escolar?

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura, a importância do ensino da cultura indígena no contexto escolar.

A pesquisa foi realizada mediante uma revisão bibliográfica de literatura de abordagem qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados ERIC e *Scientific Electronic Library On line* (SciELO), sendo utilizadas as palavras-chave: “cultura”, “ensino” e “indígena”.

Foram utilizados os critérios de inclusão: estudos do tipo artigo, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática e publicados entre 2017 e 2023. Já os critérios de exclusão foram: estudos não respondessem ao objetivo da pesquisa.

O ensino da cultura indígena no contexto escolar é um tema crucial para promover a diversidade e a compreensão cultural. A valorização das tradições, línguas e modos de vida dos povos indígenas é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Neste sentido, diversos autores destacam a relevância dessa abordagem pedagógica.

Segundo o antropólogo Darcy Ribeiro, a compreensão da cultura indígena é fundamental para a construção da identidade nacional, pois ela constitui parte integrante da riqueza cultural do Brasil. O conhecimento sobre as práticas indígenas pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e conectados com a pluralidade que caracteriza o país.

No âmbito educacional, a pesquisadora e educadora Aparecida Negri Isquerdo (ISQUERDO, 1995) destaca que o ensino da cultura indígena não se limita apenas à transmissão de informações, mas deve ser abordado de maneira interdisciplinar. Integrar elementos da cultura indígena nos currículos escolares pode enriquecer diversas disciplinas, proporcionando uma visão mais ampla e contextualizada da história e da sociedade brasileira.

A escritora e ativista indígena Kaká Werá Jecupé em seu livro "A Terra dos Mil Povos: História Indígena do Brasil (1998) Contada por um Índio" ressalta a importância do respeito às cosmovisões indígenas. Ela argumenta que o ensino da cultura indígena não deve se restringir a um olhar folclórico, mas sim reconhecer a complexidade e a profundidade das tradições,

METODOLOGIA

valorizando as contribuições desses povos para a preservação ambiental, a medicina natural e a espiritualidade.

Além disso, a inclusão da cultura indígena no contexto escolar contribui para combater estereótipos e preconceitos. O antropólogo Eduardo Viveiros de Castro destaca que a falta de conhecimento acerca da diversidade cultural indígena pode levar a visões distorcidas e simplificadas. O ensino adequado dessas culturas pode desconstruir estigmas e promover a tolerância.

A Lei 11.645/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornou obrigatório o ensino da história e cultura indígena em todas as escolas brasileiras. A jurista Joana Domingues Vaz lembra que essa legislação é um importante instrumento para garantir a implementação efetiva dessa abordagem no sistema educacional, fortalecendo a luta contra o apagamento histórico dos povos indígenas.

No aspecto social, a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha (2018) destaca que a valorização da cultura indígena na educação pode contribuir para a promoção da igualdade e justiça social. Ao reconhecer a diversidade cultural desde a infância, é possível fomentar uma consciência crítica sobre a marginalização histórica desses povos e estimular ações de reparação e respeito.

O ensino da cultura indígena também pode ter impactos positivos na preservação ambiental. A pesquisadora e ativista Sônia Guajajara ressalta a estreita relação entre os conhecimentos indígenas e a sustentabilidade. Ao incorporar esses saberes nas práticas educacionais, é possível sensibilizar os estudantes sobre a importância da preservação ambiental e do respeito à biodiversidade.

Em síntese, o ensino da cultura indígena no contexto escolar é uma peça fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente de sua diversidade. Autores de diversas áreas convergem na ideia de que essa abordagem não apenas enriquece o conhecimento dos estudantes, mas também contribui

para a formação de cidadãos comprometidos com a promoção da igualdade, do respeito e da preservação cultural e ambiental. A educação, nesse sentido, assume o papel de agente transformador, moldando uma sociedade mais plural e respeitosa com suas raízes

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, ao se debruçar sobre 134 estudos, selecionamos 10, excluímos 03 e utilizamos 07 para embasar este trabalho. Essa abordagem evidencia a necessidade de uma pesquisa rigorosa e criteriosa para fundamentar discussões sobre o ensino da cultura indígena, reforçando a importância de bases sólidas para embasar políticas educacionais e práticas pedagógicas.

O ensino da cultura indígena emerge como um antídoto contra a desinformação que persiste em relação aos povos originários do Brasil. Ao inserir conteúdos sobre a riqueza cultural indígena nos currículos escolares, contribuimos significativamente para o respeito e valorização da diversidade cultural, conforme destacado por Zanin, Silva e Cristofoli (2018). Além disso, proporcionamos aos estudantes a oportunidade de explorar e compreender a riqueza e complexidade das tradições e modos de vida dos povos indígenas, fomentando o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva sobre as realidades dessas comunidades, conforme argumentado por Santos e Silva (2021).

No entanto, o impacto positivo transcende o âmbito individual, alcançando aspectos sociais e ambientais. A compreensão da relação dos povos indígenas com a natureza, suas formas de organização social e suas contribuições para a cultura brasileira, como apontado por Cavalcante (2022), promove a construção de uma sociedade mais justa e consciente da necessidade de preservação ambiental. Ademais, o ensino da cultura indígena desempenha um papel essencial na desconstrução de preconceitos e estereótipos, promovendo respeito pela diversidade

étnica, conforme enfatizado por Kastelic e Amaral (2022).

Ao adotar uma abordagem que valoriza a cultura indígena, as escolas não apenas atendem a diretrizes e leis nacionais da educação, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), conforme observado por Oliveira e Almeida (2023), mas também contribuem para a formação integral dos alunos. A cultura, como destaca Sousa (2022), é um elemento essencial para a compreensão da identidade e da diversidade, promovendo o respeito e o diálogo intercultural.

Nesse contexto, o ensino da cultura na educação básica não é apenas uma ferramenta para transmitir conhecimentos, mas uma alavanca para o desenvolvimento de cidadãos críticos, conscientes e com uma visão mais ampla do mundo. Ao proporcionar contato com diversas manifestações culturais, como música, literatura, dança e arte, as escolas enriquecem o repertório cultural dos alunos, promovendo a apreciação e compreensão das diversas formas de expressão e manifestação humana, como ressaltado por Santos e Silva (2021). Dessa forma, o ensino da cultura indígena não é apenas uma obrigação legal, mas uma oportunidade valiosa para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e culturalmente enriquecida

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a incorporação do ensino sobre a cultura indígena no ambiente educacional não é apenas uma questão de inclusão, mas um compromisso vital com a construção de uma sociedade verdadeiramente plural e respeitosa. Ao valorizar e respeitar a diversidade cultural, as instituições de ensino desempenham um papel fundamental na promoção da preservação das tradições e línguas desses povos, contribuindo para a construção de pontes entre diferentes formas de conhecimento. A conscientização sobre a importância da preservação da cultura e modos de vida dos indígenas não é apenas uma responsabilidade do sistema

educacional, mas uma necessidade imperativa para a construção de uma identidade nacional que abrace suas raízes e celebre suas diferenças.

Ademais, é imperativo destacar que uma educação que não apenas aborde, mas também celebre e dê voz à cultura indígena, é um instrumento essencial na luta contra os preconceitos arraigados em nossa sociedade. O reconhecimento dessas culturas não apenas enriquece o repertório cultural dos estudantes, mas também desafia estereótipos e narrativas simplificadas, promovendo uma compreensão mais profunda e respeitosa das contribuições dos povos indígenas para a formação da identidade brasileira. Portanto, ao investir na educação que valorize a cultura indígena, não apenas moldamos indivíduos mais conscientes, mas também contribuímos ativamente para a construção de um tecido social mais coeso, inclusivo e verdadeiramente representativo.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, D. S. O ensino da história da cultura afro-brasileira e indígena em escolas públicas do município de Palmeira dos Índios - AL. **Crítica histórica**, v. 13, n. 25, 2022.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela & Barbosa, Samuel (orgs.). Direitos dos povos indígenas em disputa. São Paulo: Editora da Unesp, 2018

FONTENELE, Z. V.; CAVALCANTE, M. P. Práticas docentes no ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. **Educ. Pesqui.**, v. 46, 2020.

ISQUERDO, A. N. A Toponímia: **uma forma de representação da realidade**. Estudos Linguísticos XXIV Anais de Seminário do GEL. 104-110, 1995.

JECUPÉ, Kaká Werá (1998). **A terra dos mil povos: história indígena contada por um índio**. São Paulo: Peirópolis.

KASTELIC, E. S. D.; AMARAL, W. R. Políticas educacionais para o ensino das culturas indígenas nas escolas públicas do Brasil. **Serviço social em revista**, v. 25, n. 2, 2022.

OLIVEIRA, A. R.; ALMEIDA, B. R. D. P. Práticas pedagógicas interculturais sobre a temática indígena em uma escola do Distrito Federal. **Educ. Pesqui.**, v. 49, 2023.

SANTOS, P. L.; SILVA, E. D. A educação escolar indígena como fortalecimento da identidade cultural dos potiguara da Paraíba/Brasil - considerações iniciais. **Trab. Linguist. Aplic.**, v. 60, n. 1, 2021.

SOUSA, J. S. Reflexividade sobre a cultura indígena na formação docente: um relato de experiência. **Ensino em perspectivas**, v. 3, n. 1, 2022.

ZANIN, N. Z.; SILVA, I. M. M.; CRISTOFOLI, M. S. Espaços escolares indígenas no Brasil: políticas, ações e atores envolvidos. **Educ. Real.**, v. 43, n. 1, 2018.